

Autonomia, motivação e identidade do Tradutor/Intérprete de Libras e Língua Portuguesa

O trabalho do TILS (Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais) vem ao longo do tempo ganhando espaço na sociedade brasileira, apesar de ainda merecer mais atenção e respaldo de maneira geral. Devido às muitas situações vividas, seja pela baixa remuneração, seja pelas poucas oportunidades de formação, o profissional é acometido por diversos fatores que não contribuem com o desenvolvimento de sua autonomia e motivação. Através de uma revisão bibliográfica no campo linguístico sobre os sistemas dinâmicos complexos, busca-se, neste trabalho, refletir sobre identidade, motivação e autonomia dos TILS, frisando também a importância da interação dos pares, entre surdos e TILS e os TILS entre si, na tentativa de contribuir com a profissão daquele que tem a língua como seu principal objeto de trabalho. Paiva (2011) afirma que a motivação é uma força dinâmica que envolve fatores sociais, afetivos e cognitivos, além de interesses e esforços. A autora ainda cita que é “uma condição necessária para a autonomia”. Ao aprender uma língua, no caso de ouvintes brasileiros quando aprendem a Libras, surgem não somente conceitos sobre o novo idioma, mas também se inicia a construção de uma identidade. Essa construção é feita ao longo do tempo e envolve emoções, o compartilhamento de experiências com o outro e diversas interações que vão se delineando aos poucos. Além desses fatores complexos que circundam o aprendizado de uma nova língua, aquele que é TILS também assume uma responsabilidade social de uma situação emergente e passa a participar, na maioria das vezes, da comunidade surda, o que significa estar inserido em uma nova cultura e, conseqüentemente, integrar novos aspectos à sua identidade. O TILS passa, então, a não estar mais em sala de aula, ou seja, a não ter um líder diretamente ligado a ele – surdo ou ouvinte – que o instrua, critique ou o elogie, mas tenta, muitas vezes, assumir seu trabalho de maneira mais autônoma, buscando alternativas para melhorar sua fluência no idioma e sua capacidade tradutória. Discutir sobre autonomia, motivação e identidade dos TILS – termos tão relacionados entre si – pode trazer alternativas para pontos de mudança, auto-organização e contribuir para um trabalho mais eficiente.